



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-016

Avaliação da translucidez de restaurações provisórias contemporâneas após imersão em soluções ácidas/corantes

Billoba LPG, Jorge CF, Kanda RY, Bitencourt SB, Barão VAR, Pompolo N, Goiato MC, Pesqueira AA

Área: Dentística

O objetivo deste estudo foi avaliar a translucidez (TP) de diferentes tipos de resinas utilizadas para confecção de restaurações provisórias após diversos períodos de imersão em soluções ácidas/corantes. Foram confeccionados 160 espécimes com 10×10×3, divididos em 16 grupos (n=10) de acordo com o material e meio de imersão. Foram avaliadas: RAT – resina acrílica termopolimerizável (Clássico), RAA - resina acrílica autopolimerizável (Alike), RB - resina bisacrílica nanoparticulada (Protemp4) e RCAD - bloco pré-fabricado de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM (Telio CAD); imersos nos seguintes meios: saliva artificial (S - Controle), refrigerante de cola (R), café (C) e vinho tinto (V) e após períodos de imersão (7, 14, 28 dias). As leituras de TP foram realizadas por espectrofotometria de reflexão ultravioleta visível (modelo UV-2450), em dois fundos (preto e branco), antes e após cada período de imersão. Sendo que os valores registrados por meio das coordenadas do CIELAB foram utilizados para o cálculo de TP obtidos por meio da equação: $TP = [(LB-LW)^2 + (aB-aW)^2 + (bB-bW)^2]^{1/2}$. Os resultados obtidos foram submetidos à ANOVA de 3-fatores para médias repetidas e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). RAT e RAA apresentaram os menores valores de TP e sem diferença estatística entre si ($p>0,05$). Já a RB e RCAD apresentaram os maiores valores de TP e sem diferença estatística entre si ($p>0,05$). Após 28 dias, a RCAD apresentou os maiores valores TP em todos os meios de imersão. Conclui-se que a translucidez das resinas foi influenciada pelas soluções ácidas/corantes testadas.

Descritores: PMMA; Imersão; Agentes Corantes.

Apoio Financeiro: FAPESP - 2016/26083-8